

Hinos para a Semana

2 - OUVÊ-SE O JÚBILIO

Ouve-se o júbilo de todos os povos,
Os reis se dobraram ao Senhor.
Ouve-se o brado de vitória, o dia do Senhor chegou.
Ouve-se em todos os povos, Que o novo rei surgiu.
Impérios reconhecem que sua destra reinará.

Leão de Judá, Leão de Judá, Leão de Judá, Prevaleceu!
Leão de Judá, Leão de Judá, Leão de Judá, Prevaleceu! (2x)
E os povos verão e virão a Sião aprender sua lei.
Pois a sua justiça governará!

31 - A VINDA DO FILHO DO HOMEM

Então se verá o Filho do Homem,
Vindo sobre as nuvens com poder e glória! (2x)
Por que assim como o relâmpago,
Que sai do oriente e se mostra no ocidente.
Assim há de ser a vinda do Filho do Homem. (2x)

58 - QUERO SUBIR

Quero subir ao monte Santo de Sião,
E entoar um novo cântico ao meu Deus.
Mais que palavras, minha vida quero entregar.
Purifica o meu coração para entrar em tua presença,
Contemplan tua grandeza.
Te adoro Senhor em espírito, e em verdade,
Me prostro aos teus pés na beleza da santidade;
Te dou meu louvor, que seja um cheiro suave;
E um som agradável a Ti, pois digno és!

MOTIVOS DE ORAÇÃO



- ✓ Vida espiritual dos Batistas da Promessa: avivamento e ânimo para o serviço no reino.
- ✓ Construção do templo da Primeira Igreja: liberalidade e voluntariedade de doadores de materiais e trabalhadores.
- ✓ Fidelidade e recursos para honrarmos com o pagamento do aluguel dos templos.
- ✓ Pastores Batistas da Promessa: sabedoria para liderar e ensinar com fidelidade às Escrituras e ao seu Autor.
- ✓ CACP – Centro Apologético Cristão de Pesquisas: perseverança e fidelidade na defesa da Fé Cristã.
- ✓ Missionária Luzia Gonçalves, Pr. Elio Figueroa e sua família, e a Missão 'Plan Amor', em Guaiana, Venezuela.
- ✓ Igrejas Batistas da Promessa: crescimento espiritual e avivamento da obra do Senhor.
- ✓ Famílias Batistas da Promessa: despertamento para busca espiritual, avivamento e cultos domésticos.
- ✓ Irmã Clarisse: recuperação após cirurgia e retorno.
- ✓ Autoridades do governo civil: sabedoria para lidar com o que pertence ao povo.
- ✓ SBTB – Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil: sabedoria e zelo para se manter publicando apenas as bíblias 100% fieis aos Textos originais Massorético e Receptus.

AGENDA SEMANAL

- ✓ Terças, Culto de Oração, 19h30.
- ✓ Quintas, Culto de Doutrina, 19h30.
- ✓ Sábado, Culto da Senhoras, 19h30.
- ✓ Domingo (manhã), EBD, 8h30.
- ✓ Domingo (noite), 18h.

*“Aquele que crê no Filho tem a vida eterna;
mas aquele que não crê no Filho não verá a vida,
mas a ira de Deus sobre ele permanece.”*

(João 3.36 – ACF)

ESTE É O BOLETIM INFORMATIVO SEMANAL DA



MISSÃO DE FÉ BATISTA DA PROMESSA

UMA IGREJA AVIVADA PELO PODER DA PALAVRA!
AVANTE NA ÚLTIMA HORA!

ACESSE:

BATISTADAPROMESSA.WEBBLY.COM

RIO BRANCO - AC

PRIMEIRA IGREJA BATISTA DA PROMESSA

End.: R. da União, s/n, Belo Jardim II
Cont.: (68) 99992-4850 (Pr. Petronio) / 98402-8242 (Pr. Ícaro)

SEGUNDA IGREJA BATISTA DA PROMESSA

End.: R. Marivan de Oliveira, 27, Nova Estação
Cont.: (68) 99900-7485 (Pr. Gease) / 99911-7281 (Dc. Ítalo)

Copyright © 2019. Todos os Direitos reservados à
Missão de Fé Batista da Promessa e ao autor do Estudo Bíblico.

O ESTANDARTE

RIO BRANCO - AC, DE 10 A 16/06/2019. ANO 2. ED. 20. Nº. 50

**“Deste um estandarte aos que te temem, para o
arvorearem no alto, por causa da verdade” (Sal. 60:4)**

ESCATOLOGIA

(Pr. Ícaro Alencar de Oliveira)

Lição 9

A ALIANÇA PALESTINA

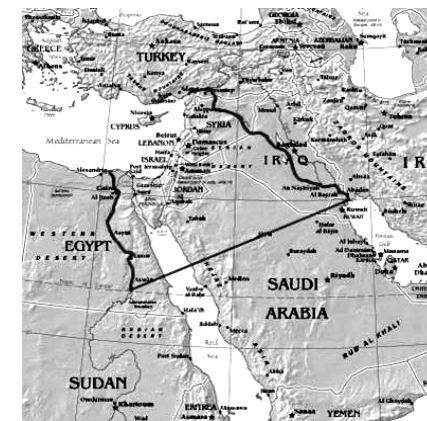
Texto-bíblico: “Vós todos estais hoje perante o SENHOR vosso Deus; [...] para entrardes na aliança do SENHOR teu Deus, e no seu juramento que o SENHOR teu Deus hoje faz convosco.” (Deut. 29.10a,12).

Leitura bíblica em classe: Ez. 36.22-32.

Hinos do CANTOR CRISTÃO: 14. O Deus de Abraão | 17. O Amor de Deus | 106. O Desejado.

A. Introdução.

QUANDO Deus fez aliança com Abraão, chamou-lhe a sair da terra de seus pais, e ir para a terra que Ele lhe mostraria (Gên. 12.1); depois, o SENHOR ratificou a promessa a Abraão, quando houve conflito entre seus pastores e os de seu sobrinho, Ló, culminando na separação entre ambos; naquela ocasião, Deus ratificou a promessa dos limites da terra que Ele daria à posteridade de Abraão: “E disse o SENHOR a Abraão, depois que



Ló se apartou de-le: Levanta agora os teus olhos, e olha desde o lugar onde estás, para o lado do norte, e do sul, e do oriente, e do ocidente; porque toda esta terra que vês, te hei de dar a ti, e à tua descendência, para sempre” (Gên. 13.14-15); a pro-

messa ainda foi outra vez ratificada em Gên. 17.1-10. A Aliança Palestina é também chamada de “Aliança da Terra”, porque nela Deus designou os limites que seriam dados a Israel (veja o mapa). Jamais na história os hebreus ocuparam a totalidade deste território, o que nos leva a um cumprimento futuro para as profecias relacionadas à aliança incondicional entre Deus e o povo judeu. A Aliança Palestina aparece primeiramente como parte da Aliança Mosaica, porém, com a progressão da revelação bíblica, Deus demonstra a incondicionalidade desta Aliança, não mais a associando à condicionalidade da Aliança Mosaica (Jer. 23.5-8; Ez. 20.42-44; 36.24-30; 37.11-14; Zac. 12.10-13.2).

B. Contexto da Aliança.

Contexto histórico. No fim do livro de Deuterônimo (caps. 27-30) vemos que o povo hebreu estava diante de grande impasse. No período de transição entre a liderança de Moisés para a de Josué, o povo se via em meio a incertezas quanto à entrada na terra prometida e ao cumprimento das promessas feitas aos Patriarcas e por intermédio de Moisés. A terra que havia sido prometida estava ocupada por vários povos inimigos em Canaã. Desta maneira, Deus ratificou o cumprimento da Aliança Palestina em seu aspecto incondicional, revelado em sua totalidade apenas posteriormente, trazendo consolo ao povo e certeza de que entrariam naquela terra e que ela era sua por direito (Gên. 26.3; 28.13; Is. 49.8-13; Am. 9.13-15; Zac. 8.1-8).

Aspectos condicionais imediatos da Aliança Palestina. O povo desfrutaria imediatamente das alegrias das bênçãos daquela Aliança caso respondessem de modo satisfatório às condições estabelecidas: “E será que, se ouvires a voz do SENHOR teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que eu hoje te ordeno, o SENHOR teu Deus te exaltará sobre todas as nações da terra” (Deut. 28.1). Infelizmente os hebreus não cumpriram as exigências do aspecto condicional da aliança, e viram a ameaça divina de serem espalhados por todo o mundo, caso desobedecessem, tor-

nar-se uma triste realidade (Deut. 28.64-68). Apesar disso, a incondicionalidade estava presente naquela profecia dada a Moisés (cf. Deut. 30.1-10). Veja a seguir o aspecto condicional e incondicional da Aliança Palestina.

C. Os dois aspectos da Aliança Palestina.

A Aliança Palestina possui basicamente dois aspectos, um relacionado à Aliança Mosaica e outro, à Aliança Palestina. O *primeiro aspecto* refere-se à promessa de bênçãos imediatas, porém condicionais, como fica claro na fórmula “se... então” (cf. Deut. 28.1); este aspecto está relacionado com a Aliança Mosaica, a qual prometia bênçãos ao povo actual que habitava na *porção* da terra que estivessem ocupando, mas não a *totalidade* da terra, prometida a Abraão; os limites que Deus prometeu foram: “desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates” (Gên. 15.18); “o termo do lado do ocidente o Mar Grande, e suas adjacências” (Jos. 15.12) e as “montanhas desde o Líbano até Misrefote-Maim” (Js. 13.6). As bênçãos relacionadas à totalidade da terra dizem respeito ao *segundo aspecto* da Aliança Palestina que é incondicional e está relacionado à Aliança Abraâmica.

D. Dispositivos da Aliança Palestina

Como ocorre em todas as demais Alianças, esta também possuía seus dispositivos específicos. Segundo L. S. Chafer, os dispositivos da Aliança Palestina, são: “1) A nação será tirada da terra por causa de sua infidelidade (Dt. 28.63-68; 30.1-3); 2) Haverá um arrependimento futuro de Israel (Dt. 28.63-68; 30.1-3); 3) O Messias retornará (Dt. 30.3-6); 4) Israel será reintegrado à terra (Dt. 30.5); 5) Israel será convertido como nação (Dt. 30.4-8; cf. Rm 11.26,27); 6) Os inimigos de Israel serão julgados (Dt. 30.7); 7) A nação receberá então bênção completa (Dt. 30.9).^a

Considerando tais dispositivos, é extremamente forçoso que alguém afirme ser esta uma aliança condicional. Deus afirmou que esta aliança era incondicional, chamando-a de ‘aliança eterna’ (Ez. 16.60); Deus prometeu uma restauração espiritual

da nação (Deut. 30.6; Ez. 11.16-21; Os. 2.14-23; Rom. 11.26-27);

E. Natureza e Cumprimento da Aliança.

O cumprimento da Aliança. Observando as promessas feitas a Abraão, vemos que não há espaço algum nas Escrituras para um cumprimento meramente ‘espiritual’ para esta aliança. Vários profetas ratificaram que o povo adentraria à totalidade da terra prometida a Abraão “(Is. 11.11-12; 14.1-3; 27.12-13; 43.1-8; 49.8-16; 66.20-22; Jer. 16.14-16; 23.3-8; 30.10-11; 31.8,31-37; Ez. 11.17-21; 20.33-38; 34.11-16; 39.25-29; Os. 1.10,11; Jl 3.17-21; Am. 9.11-15; Miq. 4.4-7; Sof. 3.14-20; Zac. 8.4-8).^b É seguro afirmar que esta Aliança está inteiramente relacionada com o milênio (Ap. 20.1-3), uma vez que Cristo reinará sobre todo o mundo à partir deste território.

QUESTIONÁRIO

1. O que é a Aliança Palestina? Explique.....
.....
.....
2. Mencione os principais dispositivos da Aliança Palestina.
.....
.....
3. Quais os aspectos condicionais da Aliança Palestina? Explique.
.....
.....
4. Quais os aspectos incondicionais da Aliança Palestina? Explique.
.....
.....
5. O que dizem as Escrituras quanto ao cumprimento da Aliança Palestina? Explique.
.....
.....

^a CHAFER, Lewis Sperry. *Systematic theology*, IV, p. 317-23.

^b PENTECOST, J. Dwight. *Manual de Escatologia*.